

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

No dia 24 de julho de 2024, às 14h30min, no formato híbrido, teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Augusto Ferrer de Castro Melo; Bárbara Pereira Collier; Nivaldo Jorge da Silva; Fernando Pereira; Marcelo Alexandre Balbino dos Santos; Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa; Joab Henrique da Silva; Severino Carlos Amorim; Rafael Farias Almeida; Alcidésio José de Santana; Ana Paula Santana; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Cleonice Maria dos Santos; Gilmar Correia da Silva; Adailton José da Silva; Roberto Gercino; Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo; Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano; Pedro Henrique Soares Ribeiro; Rennan Mendes dos Santos; Lucas Fernando Barbosa Correia.** Conselheiras (os) Suplentes: **Elimar Pereira da Silva; Natália Oikawa; Dayvton Diego Almeida; Maria da Conceição Cardoso da Silva; Renato Fonseca; Marcelo Renan Oliveira de Souza; Karla Regina do Monte Oliveira; Flávia Maria Pessoa Guerra; Francisco de Assis do Nascimento.** **Pautas: 01. INFORMES: 1.1** - Indicação de 01 (um) suplente para Comissão Deliberativa (Curadoria) do Funcultura/2024; **1.2** - Criação de Edital Voltado ao Ciclo Natalino do Estado de PE (**Maestro Adailton**); **1.3** - Moção de Apoio aos Músicos e Orquestras de Frevo da Cidade de Olinda/PE (**Maestro Adailton**); **1.4** - Denúncia Thaynna à Comissão Jurídico e de Ética; **1.5** - Coordenador da Comissão Jurídico e de Ética (**Joab Henrique**); **02.** Eleição do Novo (a) Presidente CEPC/PE; **03.** LPG (Suplentes) atualizações até a presente data. **INFORMES.** **Yasmim Neves** pediu desculpas, pois estava com uma crise alérgica, o que a fez espirrar muito em alguns momentos, precisando fechar o microfone e a câmera algumas vezes. Entre os informes, Yasmim levantou a questão do suplente da comissão deliberativa do Funcultura e a criação do edital voltado ao ciclo natalino do Estado de Pernambuco, proposta pelo maestro Adailton. Além disso, mencionou uma moção de apoio à música e às orquestras de frevo da cidade de Olinda, em Pernambuco. Também abordou a denúncia de Thaynna Leocádio, da comissão jurídica de ética, e mencionou o posicionamento da coordenação de ética. Como pauta, destacou a eleição do novo presidente e a pauta LPG. Ela lembrou que havia outra pauta, a PNAB, que foi uma solicitação do companheiro Júnior Afro para estar junto com o conselho, mas, como ele não pôde comparecer, a reunião foi remarcada. Sobre a questão da indicação dos suplentes, Yasmim perguntou se o conselho já tinha um nome para apresentar e perguntou se alguém poderia trazer uma devolutiva. Explicou que Jocimar era o titular indicado pelo conselho, e que havia a necessidade de validar novos nomes. Ela sugeriu que, caso a sociedade civil não trouxesse um nome, marcassem uma reunião extraordinária para apresentar a pessoa indicada. Yasmim finalizou mencionando o silêncio de todos como indicativo de falta

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

de resposta. Ela sugeriu que tratassem essa questão durante a semana e a trouxessem para a próxima reunião. **Rafael Farias** comentou que, infelizmente, ficaram dependendo de alguém mencionar a questão no grupo da sociedade civil, mas não viu nenhum comentário, nem no grupo dos 80. Ele observou que o assunto acabou sendo esquecido, considerando que era uma pauta que, infelizmente, poderia ter sido tratada internamente. Pelo menos até onde ele sabia, não havia nenhum nome indicado. Rafael propôs que essa pauta fosse colocada junto ao planejamento futuro e indicou que, do seu ponto de vista, isso seria adequado, embora não soubesse o que os demais companheiros pensavam sobre o assunto. **Yasmim Neves**, continuando, mencionou que gostaria de trazer um informe sobre um evento realizado no dia anterior. Ela havia compartilhado com o conselho que a Secult iria realizar, juntamente com o Minc, uma escuta para tratar de pontos sobre LPG, implementação da PNAB, e esclarecer dúvidas de PAAR para os gestores municipais. Inicialmente, esse encontro seria social e aberto ao conselho e à sociedade, porém, o Minc mudou a agenda de alguns estados e não conseguiu realizar o evento com os gestores estaduais e municipais de forma presencial. O encontro acabou acontecendo de forma online na manhã anterior. Ela explicou que, devido à mudança de planos, o evento ocorreu apenas com os gestores municipais e trouxe essa devolutiva como prestação de contas para o conselho. Em seguida, Yasmim deu outro informe, mencionando que os prêmios com decreto, alguns dos quais estavam com pendências em duplicidade, seriam lançados na próxima semana e disponibilizados para inscrição no Mapa Cultural. Os cinco prêmios com decreto seriam Hermilo Borba, Pernalonga, Ariano Suassuna, Fotografia e Palhaço Cascudo. O Hermilo Borba e o Palhaço Cascudo teriam uma edição, pois já vinham acompanhando o processo. Os outros três, Fotografia, Pernalonga e Ariano Suassuna, seriam lançados em duplicidade, com o valor do recurso aportado duplicado em relação à edição anterior. Por exemplo, na categoria Fotografia, que normalmente contemplava 15 fotos, desta vez contemplaria 30. Ela informou que, na próxima semana, as inscrições estariam disponíveis no Mapa Cultural, com o objetivo de realizar o pagamento dos prêmios ainda naquele ano. A intenção era lançar os prêmios de forma a garantir que todos fossem pagos até dezembro. Finalizando, Yasmim passou a palavra para o Maestro Adailton para dar seguimento ao informe. **Maestro Adailton** enviou uma questão de encaminhamento ao Pleno e a todo o conselho, em resposta à solicitação de alguns fazedores de cultura da região, assim como de outras pessoas de Recife, relacionada à criação do edital do ciclo natalino. Ele iniciou a leitura do ofício (**anexo**) e expressou sua crença de que os pares poderiam aprovar esse encaminhamento, para que fosse enviado à Secult e à Fundarpe. **Maestro Adailton** apresentou o segundo ponto, que tratava da Moção de Apoio aos músicos das orquestras de frevo da cidade de Olinda, Pernambuco. No dia 22 de julho de 2024, foi feito um requerimento de moção, CEPC número 01/2024, pelos Conselheiros Adailton José da Silva e Joab Henrique da Silva. Eles compareceram à

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Casa dos Conselhos com a proposta de manifestar apoio aos profissionais de música e às orquestras de frevo de Olinda, Pernambuco, das quais fazem parte. Explicaram que muitos desses grupos ainda estavam lutando para receber seus cachês do carnaval. O Mestre Adailton ressaltou a necessidade de que os demais conselheiros compreendessem a importância dessa questão, para que pudessem enviar a moção ao município de Olinda, devidamente assinada por todos os membros do conselho. Ele enfatizou a importância de que essa informação fosse compartilhada no grupo, para que todos tivessem conhecimento. **Thaynna Leocádio** fez uma denúncia novamente, relacionada a um blog que havia sido criado no dia 8 de março e que possuía uma página no Instagram. Ela explicou que essa página continuava enviando notícias distorcidas, que considerava falsas, apesar de terem a aparência de notícias legítimas. Thaynna fez a denúncia no dia anterior, devido ao fato de ter sido publicada uma notícia sobre a eleição que ocorreria no conselho naquele dia. Ela observou que as informações nesse blog vinham com exclusividade, o que a levou a acreditar que eram vazadas de dentro do próprio conselho, especificamente do grupo de articulação. Ela destacou que o blog exaltava um dos candidatos à presidência na última postagem, enquanto tentava minar a candidatura de outro. Thaynna considerou a situação inaceitável, especialmente por se tratar de autoria anônima. Ela reconheceu a liberdade de imprensa, mas expressou preocupação de que, até que alguma medida fosse tomada, a pessoa anônima continuaria agindo de forma covarde. Thaynna formalizou sua denúncia sobre a difamação e perseguição de conselheiros da sociedade civil, além do vazamento de informações de discussões internas do CEPC, ocorridas em um grupo de WhatsApp. Essas informações estavam sendo utilizadas em postagens por um perfil no Instagram intitulado “**Olho na Cultura.**” Ela lembrou que, em outra ocasião, havia denunciado um blog com o mesmo nome durante uma reunião do Pleno, e ele havia sido removido do ar. Thaynna pediu que fosse investigada a autoria da página e sua relação com membros do conselho que poderiam estar vazando informações para favorecer uns em detrimento de outros, o que, segundo ela, estava claro nas postagens. Ela solicitou que a Comissão de Ética tomasse alguma medida para trazer a questão ao Pleno para votação. Thaynna expressou sua insatisfação com a situação, afirmando que esse tipo de comportamento não trazia benefício algum para o conselho e minava a imagem dos conselheiros. Para ela, a situação parecia um “artifício ridículo” de tentar ganhar a eleição com base em notícias falsas e difamação, e pediu que medidas fossem tomadas. **Rafael Farias** começou sua fala cumprimentando a todos e declarou que o informe que traria era bastante desagradável e chato. Ele explicou que, desde que colocou seu nome à disposição do conselho para a presidência, foi vítima de ataques e bombardeios na rede social, especificamente no blog “**Olho na Cultura**”, que divulgou várias informações falsas a seu respeito. Rafael pediu desculpas aos companheiros pelo que diria a seguir, mas afirmou que, com ele, a situação era mais séria. Ele informou que

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes Cibernéticos e que, após os procedimentos, compartilharia tudo com os companheiros. Rafael mencionou que pediu que fosse feita uma investigação e que, inclusive, seu celular foi analisado como parte do processo. Ele afirmou que a pessoa responsável por essas ações não ficaria impune, destacando que quem propaga fake news deve ser punido, pois a internet não é uma terra sem lei. Ele ressaltou que essa atitude de difamação poderia atingir outros companheiros no futuro e que tal comportamento não era aceitável. Rafael dirigiu-se ao conselho, afirmando que sabia que a pessoa responsável estava presente na sala e que as provas estavam sendo coletadas de forma legal para identificá-la. Finalizando, Rafael informou ao conselho que já havia tomado providências legais e que não trataria o assunto com o Conselho de Ética, pois a questão havia se tornado pessoal. Ele enfatizou que, ao mexerem com seu CPF, a situação seria resolvida pelas vias legais. **Yasmim Neves** considerou a situação muito delicada e constrangedora para todos que estavam ali, tentando trabalhar em prol da cultura de Pernambuco, disponibilizando seu tempo. Ela ressaltou que isso representava um grande desrespeito a todos que estavam presentes. Segundo Yasmim a situação distorcia a importância do Conselho Estadual de Política Cultural, transformando-o em algo irrelevante com base em questões irreais, o que ela considerou extremamente desrespeitoso. Yasmim expressou alívio ao saber que Rafael havia tomado suas providências legais e afirmou que, enquanto Secult, também tomaram as medidas cabíveis. Ela lembrou que já haviam discutido anteriormente que todos citados no blog deveriam registrar boletins de ocorrência, para que, assim como o site foi retirado do ar, o mesmo acontecesse com o perfil no Instagram. **Wagner Egito**, antes de iniciar seu informe, pediu uma explicação adicional sobre um ponto que não havia compreendido. Ele solicitou que fosse esclarecida a questão de solicitar os autos à ouvidoria, conforme discutido na reunião passada, pois ficou sem entender completamente o assunto e gostaria de um esclarecimento mais detalhado. **Yasmim Neves** informou que também não estava presente na reunião passada, mas que, segundo a informação recebida pela CEPAD, a orientação da Procuradoria Geral do Estado era para que, devido à presença de muitos dados sensíveis e ao termo de confidencialidade envolvido, qualquer pessoa que desejasse acesso a esses documentos deveria encaminhar um pedido à ouvidoria. Isso permitiria o registro das pessoas autorizadas a acessar o documento. Yasmim pediu a Amanda que reforçasse essa explicação, já que ela também não havia participado da última reunião. **Amanda Carneiro** explicou que foi ela quem trouxe a informação ao conselho na última reunião, no dia 19. Ela relatou que teve uma conversa com a CEPAD, que explicou todo o encaminhamento e a razão para a solicitação de que toda a documentação fosse requisitada através da ouvidoria. Amanda mencionou que fez essa explicação na reunião do dia 19, mas acreditava que Wagner Egito havia entrado na reunião no início, mas sua conexão caiu e ele não conseguiu ouvir a explicação. Amanda destacou que a orientação foi para proteger tanto

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

as partes envolvidas quanto as testemunhas e para ter controle sobre toda a documentação disponível. Ela ressaltou que a **LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)** protege essas informações. Todos os contatos de telefone e e-mail da ouvidoria foram disponibilizados no grupo para que qualquer conselheiro que desejasse ter acesso pudesse fazer a solicitação por lá. Em nenhum momento foi dito na reunião que a documentação não seria disponibilizada; ao contrário, qualquer conselheiro poderia solicitar acesso a qualquer momento através da ouvidoria. Amanda enfatizou que, teoricamente, essas informações já deveriam ter sido repassadas a Wagner, e que a ouvidoria havia explicado o processo a ele. Ela também reiterou que a orientação da **PGE (Procuradoria Geral do Estado)** era de que o controle e a proteção dos dados, não apenas as sensíveis, mas de todo o conteúdo dos autos, fossem feitos dessa forma. **Wagner Egito** expressou surpresa com o andamento do processo. Primeiramente, ele achou surpreendente que a informação sobre o processo não tenha sido trazida pela representante da Secult, mas por Amanda. Além disso, ele observou que a comissão de processo administrativo havia concluído seus trabalhos e repassado os documentos à Secult para a emissão de uma portaria de conclusão. Essa portaria orientava o envio dos autos ao conselho e à comissão de ética, mas ele notou que o processo ainda estava pendente e aguardava a disponibilização pública dos autos. Wagner mencionou que, embora houvesse informações sobre a necessidade de proteção e controle dos dados sensíveis, a falta de acesso aos autos gerava preocupação. Ele relatou que, ao verificar na ouvidoria, descobriu que o órgão não possuía os autos e que qualquer e-mail enviado à ouvidoria não garantiria acesso aos documentos. A ouvidoria, segundo ele, apenas protocolaria as solicitações e encaminharia para a Procuradoria Geral, sem ter acesso direto aos autos. Wagner achou estranho que a ouvidoria, um órgão independente da Secult, não estivesse envolvida no processo e destacou a necessidade de transparência. Ele ressaltou que o conselho deve tratar todas as pautas e demandas, e que o processo administrativo envolvendo sua suposta agressão ainda não foi totalmente resolvido. Apesar do afastamento temporário da presidência, a denúncia de agressão não havia sido completamente finalizada e os conselheiros não estavam cientes do conteúdo dos autos. Wagner pediu que a questão fosse tratada de forma oficial e democrática, conforme estabelecido pela portaria da Secretaria de Cultura. Ele enfatizou a importância de finalizar a apuração dos fatos para evitar dúvidas sobre parcialidade ou manipulação. Wagner concluiu que a responsabilidade do conselho é garantir a transparência e a conclusão do processo, e solicitou que a pauta fosse abordada na próxima reunião. **Yasmim Neves** salientou que o ponto sobre o processo havia sido incluído na pauta da reunião extraordinária passada, da qual ela não pode participar. Ela explicou que não trouxe a informação ao pleno ou ao grupo dos 80 porque estava ausente da secretaria e da cidade do Recife naquela data. A devolutiva foi apresentada por Amanda, que estava representando a casa dos conselhos e, conseqüentemente, a

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Secult. Yasmim esclareceu que, apesar de não ter conduzido a reunião anterior, havia colocado a informação na receita e direcionado Wagner encaminhar a solicitação para a ouvidoria da secretaria. Ela explicou que a ouvidoria da Secretaria de Cultura, que é vinculada à Secult, não possui os autos, mas apenas encaminha solicitações e denúncias. Yasmim reafirmou que o próximo presidente do conselho deverá verificar se tudo está formalizado, como foi solicitado. Ela também reiterou que a ouvidoria encaminha solicitações e que a questão pode ser tratada por e-mail conforme indicado por Amanda. **Amanda Carneiro** respondeu ao restante da informação sobre a ouvidoria. Ela explicou que já havia informado sobre o assunto na reunião anterior, destacando que Carlos Amorim havia sido claro ao afirmar que não estava se negando a repassar as informações, mas que precisava garantir a segurança de todas as partes envolvidas e das testemunhas que prestaram depoimento nas oitivas realizadas pela CEPAD. Amanda enfatizou que, por questões de segurança, não era possível distribuir os dados através de um documento solto em um grupo de WhatsApp, onde poderiam ser compartilhados de maneira descontrolada. Ela pontuou que a explicação da PGE foi no sentido de proteger todas as partes envolvidas. Amanda Carneiro também mencionou que a solicitação de Wagner foi registrada como encaminhamento para ser incluída na pauta da próxima reunião ordinária do Conselho, e não apenas como um informe. **Yasmim Neves** acreditou que, para deixar o processo mais claro na próxima reunião ordinária, não seria adequado entrar com o ponto de pauta novamente. Ela sugeriu que fosse solicitado o comparecimento da CEPAD e do jurídico da Secult, para que eles apresentassem todas as evoluções e esclarecessem as dúvidas. Yasmim destacou que continuar trazendo esses apontamentos sem uma resolução não levaria a um denominador comum, já que o conselho estava apenas repassando informações e não acompanhando todo o processo. Ela recomendou convidar a CEPAD, o jurídico e, se necessário, Marília Alves, da ouvidoria, para sanar todas as dúvidas e permitir que o pleno pudesse fazer suas perguntas e esclarecer todos os fatos. **Wagner Egito** quis esclarecer que não estava trazendo o ponto de pauta de novo, pois esse ponto não havia sido abordado na reunião passada. Ele argumentou que não cabe a Amanda decidir quando esse ponto deve ser incluído na pauta da próxima reunião; isso é decisão do próximo presidente e do conselho. Wagner expressou sua frustração com a falta de transparência no processo, mencionando que a Secult havia prometido enviar os autos ao conselho, mas agora estava orientando que se solicitasse os documentos à ouvidoria. Ele relatou que, ao procurar a ouvidoria, descobriu que não havia um procedimento claro para fornecer os autos e que qualquer e-mail enviado apenas abriria um protocolo que seria encaminhado para a Procuradoria Geral e, posteriormente, para a Secult. Wagner não compreendeu por que a ouvidoria não fornecia os documentos diretamente. Ele destacou que, como o único prejudicado, além do conselho, o processo estava sendo usado para interesses políticos, resultando no seu afastamento. Wagner enfatizou a necessidade de tratar a

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

questão da denúncia de forma responsável, dentro da legalidade, transparência e ampla defesa, garantindo que o conselho tenha acesso completo às informações necessárias. **Yasmim Neves** deu uma devolutiva, afirmando que, obviamente, Amanda não poderia definir os pontos de pauta. Ela explicou que a organização da documentação e o acompanhamento das atividades do conselho eram responsabilidades que Amanda cumpria. Yasmim pediu que, quando o próximo presidente fosse eleito, ela passaria, enquanto Presidente interina, todas as informações sobre o que foi executado e acompanhado. Yasmim também mencionou que o ponto em questão seria incluído na pauta da próxima reunião e que as instâncias responsáveis deveriam ouvir o conselho e fornecer respostas, para que fossem tomadas mais providências. **Carlos Amorim** expressou frustração com a situação no conselho, sentindo-se como se estivesse no meio de um conflito, tentando agir corretamente enquanto a situação se deteriorava. Ele manifestou a necessidade de investigar quem estava prejudicando o processo e sujando a reputação do conselho. Carlos destacou que, apesar de todos estarem tentando fazer o que é certo, a pessoa responsável era conhecida por todos. **Willyssys Wolfgang** abordou um problema técnico que estava enfrentando com o aplicativo utilizado nas reuniões, mencionando que teve dificuldades para visualizar e ouvir os participantes na reunião anterior. Ele recebeu relatos de outros participantes sobre problemas semelhantes e sugeriu considerar o uso do Google Meet como alternativa mais estável. Willyssys também pediu para respeitar o limite de três minutos de fala e expressou frustração com a atual condução das reuniões, enfatizando a necessidade de retomar a discussão de cultura e resolver os problemas, seja internamente ou por meio de instâncias jurídicas, para que o conselho possa focar no tema principal. **Elimar Pereira** expressou sua frustração com a situação atual. Ele mencionou que se sentiu contemplado com algumas falas recentes e criticou a divulgação de informações negativas em um blog. Elimar ressaltou que seu nome foi mencionado de forma inadequada em uma publicação que foi excluída, mas voltou a ser discutida. Ele também destacou a necessidade de focar na cultura e questionou a demora no repasse de recursos para os fazedores de cultura em Pernambuco. Elimar comparou a situação atual com um procedimento anterior em Igarassu e criticou o governo estadual por não cumprir os prazos prometidos para o pagamento dos recursos. Ele afirmou que continuará a lutar pela correta alocação dos recursos e pela retomada das políticas culturais. **Cleonice Maria** se desculpou pela sua ausência devido a um evento que estava ocorrendo. Ela comentou sobre dois pontos cruciais para o conselho. Primeiro, criticou a falta de respeito nos grupos virtuais e mencionou que saiu desses grupos por não se sentir confortável com a situação. Ela destacou que algumas pessoas ainda não entenderam o papel do conselho e isso estava atrapalhando o avanço das discussões. Cleonice apoiou a crítica feita por Carlos e sugeriu que fossem tomadas providências rápidas contra aqueles que estivessem causando problemas, assim como foi feito em relação ao afastamento de Wagner. Ela

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

argumentou que, apesar de Wagner ter sido removido da presidência, a questão da denúncia ainda não estava sendo tratada de maneira justa e transparente. Cleonice propôs a realização de uma reunião extraordinária para discutir as pendências relacionadas a Wagner e garantir que ele tenha o direito à defesa. Ela criticou a gestão atual por, na sua visão, estar atrasando as discussões importantes e impedindo o avanço das políticas culturais. Cleonice concluiu fazendo um apelo para que seus colegas conselheiros marquem uma reunião extraordinária para resolver essas questões e permitir que o conselho possa focar nas discussões e políticas culturais importantes para o Estado. **Yasmim Neves** expressou que estava sendo mencionada em vários documentos e notas, como se fosse a responsável por resolver todos os problemas na cultura pernambucana. Ela reconheceu que isso era cansativo para todos, inclusive para ela. Yasmim trouxe a questão de Cleonice sobre a necessidade de uma reunião extraordinária, que ela havia inicialmente planejado para a próxima reunião ordinária do conselho. No entanto, como a discussão estava se prolongando, ela sugeriu que se iniciasse o diálogo sobre o assunto imediatamente. Antes de prosseguir com a votação e os encaminhamentos, Yasmim destacou que havia um informe de Joab mencionando que, na sociedade civil, havia Roberto, sem mais inscrições de informe. **Joab Henrique** abordou o informe sobre o blog e outras questões relacionadas. Joab na qualidade de coordenador da comissão de ética, assumiu a responsabilidade pela análise dos e-mails recebidos e pela revisão da quebra de decoro e ética do Conselho, além dos direitos de imagem dos conselheiros. Ele explicou que, após análise jurídica, o processo de cassação do Conselheiro Renato Fonseca, produtor e blogueiro do "Olho na Cultura", seria deliberado pelo departamento jurídico da Secult, dependendo da decisão do procurador do estado. Joab destacou a importância de manter a imparcialidade e a imagem política do Conselho. O parecer da comissão de ética foi apresentado ao pleno para votação, sugerindo a cassação do Conselheiro Renato devido às suas ações e publicações não autorizadas. Joab informou que todas as provas estavam na secretaria do Conselho. Ele mencionou que a secretaria iria passar as provas em PDF para todos, incluindo todas as apresentações, os pedidos feitos pelos conselheiros que denunciaram e todas as análises realizadas. Assim, tudo seria compartilhado com todos os envolvidos. Joab concluiu informando que o assunto estava sendo colocado à votação para que o pleno, composto por todos os titulares, pudesse decidir sobre o encaminhamento do processo. **Rafael Farias** pediu uma questão de ordem e expressou preocupação com o fato de não ter lido ou visto alguns documentos importantes. Ele mencionou que havia registrado um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes Cibernéticos e que a investigação estava em andamento. Rafael sugeriu que o assunto fosse encaminhado à comissão técnica para análise e discussão. Propôs que, assim como foi feito com o caso do companheiro Wagner, o processo fosse levado à comissão de ética, votado e um parecer fosse emitido para a próxima reunião do conselho, se todos

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

concordassem. **Dayvton Diego** pediu desculpas pela quebra de protocolo e expressou preocupação com a situação envolvendo Wagner. Ele mencionou que, apesar das discussões sobre a imagem prejudicada de Wagner, não havia provas concretas de sua culpa ou inocência. Dayvton destacou a importância de se respeitar o devido processo e que, até que Wagner prove sua inocência em instância judicial, ele deveria ter o direito de retornar à presidência, se for o caso. Ele alertou sobre a complexidade da situação e a necessidade de cautela ao tomar decisões, observando que o conselho não deveria agir de forma precipitada sem evidências claras. **Roberto Carlos** saudou a todos e endossou os pontos levantados por Cleonice e Dayvton. Ele reforçou a importância de continuar o trabalho do conselho, expressando compreensão pelo sentimento de injustiça de Wagner que foi afastado sem provas claras. Roberto destacou que a situação prejudicou a integridade e o profissionalismo de Wagner e observou que a acusadora não compareceu às reuniões para apresentar evidências. Ele enfatizou que, apesar das acusações, o princípio da justiça ainda deve ser respeitado, e que, na dúvida, deve-se favorecer o réu até que se prove o contrário. Roberto concluiu pedindo que o conselho trabalhasse para resolver a situação e agradeceu a todos. **Renato Fonseca** afirmou que deixava todos os seus dispositivos eletrônicos, como celular e notebook, disponíveis para a comissão de ética ou qualquer setor jurídico da secretaria, caso fosse necessário. Ele criticou Joab por, segundo ele, fazer política sem provas concretas e afirmou que o rito legal deve ser seguido. Renato destacou que, apesar de ser suplente, nunca tinha visto um suplente ser cassado e considerou o processo como político. Ele expressou que, mesmo sendo cassado, não tem medo das ameaças e críticas dos outros membros do conselho. **Yasmim Neves** fez dois encaminhamentos. O primeiro foi para realizar uma reunião extraordinária, conforme proposto por Cleonice. Ela pediu aos conselheiros titulares que votassem a favor desse encaminhamento para agendar a reunião. Com 11 votos a favor, Yasmim questionou se alguém era contra a realização da reunião extraordinária. Foram contra a reunião Joab, Marcelo de Ogum, Mestre Pirulito, Gilmar e Nivaldo. Yasmim agradeceu e pediu para que baixassem as mãos. Com 13 votos a favor, decidiu-se realizar a reunião extraordinária para tratar do ponto em questão. A data seria decidida no grupo dos 80 por meio de uma enquete, conforme o costume do conselho. Yasmim apresentou o outro ponto de encaminhamento, trazido por Rafael, baseado no informe de Joab sobre o **encaminhamento das provas**. Ela solicitou que, quem fosse a favor desse encaminhamento, votasse. **Com 16 votos a favor** e apenas Mestre Pirulito contra, sem abstenções, decidiu-se que as provas e o fato relatado seriam encaminhados à comissão de ética, que abriria uma ação e posteriormente retornaria com um parecer para este pleno. **Marcelo de Ogum** disse que não estava ali para pedir a cassação de ninguém, pois acreditava que o intuito do conselho não era esse, mas sim fazer cultura, sem levar brigas políticas partidárias para o ambiente. Ele expressou o desejo de que o companheiro Elimar e o próprio Wagner viessem ao plenário para se

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

desculparem pelas palavras grosseiras, como chamar alguém de golpista. Marcelo afirmou que todos têm o direito de expressar seu voto e ele enfatizou que, ao errar uma vez, veio a público para pedir desculpas aos seus pares, e gostaria que outros fizessem o mesmo. **Renato Fonseca** fez um questionamento, pedindo esclarecimento sobre o que foi dito por Joab. Ele afirmou que a concepção apresentada era de Joab, e perguntou se Joab e os assuntos jurídicos da Secult possuíam as provas mencionadas. Renato solicitou que fosse respondido apenas esse questionamento. **Yasmim Neves** disse que iria repassar o que entendeu. Mencionou que Joab trouxe o informe sobre a questão de Renato estar por trás do blog e do Instagram. Ressaltou que, como era um informe, não seria discutido como um ponto específico. Yasmim explicou que o encaminhamento de Rafael foi para que Joab encaminhasse todas as provas à comissão, permitindo que esta se reunisse e retornasse ao pleno. **Natália Campos**, gestora de um ponto de cultura e produtora cultural, relatou que ao questionar os resultados de um edital, descobriu discrepâncias na distribuição de vagas, com 11 das 17 vagas na faixa 3 de Direitos Humanos sendo destinadas ao Sertão, quando a Região Metropolitana deveria ter cerca de 40% das vagas. Apesar de várias tentativas de contato com a Secretaria de Cultura, não obteve respostas satisfatórias. Natália pediu esclarecimentos sobre o processo, destacando a falta de transparência, especialmente no edital de música, onde nenhum projeto da Região Metropolitana foi contemplado. Ela finalizou solicitando respostas urgentes. **Yasmim Neves**, ao dar continuidade à reunião, lembrou aos presentes que a pauta principal era a escolha do novo presidente ou presidenta do conselho. Ela explicou que essa eleição era uma consequência da votação que resultou no afastamento do presidente anterior na última reunião ordinária. Foi deliberado que o conselho se reunisse para eleger um novo presidente e que os três meses em que Yasmim esteve à frente do conselho seriam ressarcidos à sociedade civil, já que este é o ano da sociedade civil na presidência do conselho. Yasmim mencionou que, até onde tinha conhecimento, havia dois candidatos: Maestro Adailton e Rafael Farias. Ela enfatizou a importância de ouvir os conselheiros que se candidataram e, em seguida, realizar a votação. Yasmim então passou a palavra ao Maestro Adailton, seguindo a ordem alfabética, e pediu que todos respeitassem o tempo de 3 minutos para que a reunião pudesse ser concluída de forma eficiente. **Maestro Adailton** começou sua fala dando boa tarde a todos e mencionou que foi indicado por alguns companheiros para assumir a presidência do conselho, que atualmente estava sem presidente, com Yasmim Neves assumindo interinamente. Ele pediu o apoio dos presentes, solicitando seus votos para que pudessem concluir o restante do mandato. Maestro Adailton lamentou que, até o momento, as discussões no conselho tenham se desviado do foco principal, que deveria ser a discussão de políticas públicas de verdade, como havia mencionado anteriormente o colega Carlos Amorim. Ele reconheceu a importância dos temas tratados até então, mas destacou a necessidade de seguir os ritos das repartições e avançar nas políticas

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

públicas em prol da cultura do estado. Finalizou afirmando estar disposto a encabeçar o restante do mandato eletivo. **Rafael Farias** expressou que gostaria que a eleição fosse realizada de forma justa, como sempre ocorreu, com o foco na sociedade civil em um ano de governo. Ele mencionou que foi um momento triste para ele, pois foi indicado por algumas pessoas do conselho, principalmente por mulheres, com as quais ele sente afinidade, talvez por ser um homem gay. Rafael aceitou o convite e colocou seu nome à disposição, acreditando que seria um fato histórico, mesmo com o mandato sendo curto, de aproximadamente três meses. Ele destacou que, como conselheiro do Sertão do Estado, poderia representar bem aqueles que vivenciam a cultura em regiões mais profundas do Sertão. Rafael concluiu colocando-se à disposição e agradecendo aos colegas. **Yasmim Neves** estava conduzindo a votação sobre a nova presidência do Conselho. Ela pediu que os conselheiros titulares levantassem a mão aqueles que desejavam que o Maestro Adailton fosse o novo presidente. Houve 11 votos a favor. Em seguida, solicitou que levantassem a mão os que desejavam que Rafael Farias fosse o presidente, e houve também 11 votos a favor. Diante do empate, o conselheiro Wagner pediu a palavra, que lhe foi concedida. **Wagner Egito** levantou uma questão sobre o ponto em discussão. Ele sugeriu um encaminhamento, mencionando que, conforme o Regimento, quem está na presidência tem o voto de qualidade, ou seja, o voto de desempate. Ele pediu que, como estavam juntos na presidência, o presidente, enquanto representante da Secult, respeitasse a vontade da sociedade civil no voto de desempate. Wagner afirmou que, embora não tivesse feito a contabilidade, achava justo que o desempate refletisse a votação da sociedade civil, já que a eleição era para a presidência da sociedade civil. Ele destacou que, embora o presidente tivesse o direito de desempatar, seria coerente que prevalecesse a votação da sociedade civil nesse caso. Finalizou agradecendo, reforçando sua posição por uma questão de coerência. **Yasmim Neves** disse que sabia que, enquanto presidente, tinha o voto de desempate, mas concordava que se tratava de uma eleição para a presidência do Conselho, composto pela sociedade civil e pelo governo. Ela observou que a eleição envolvia duas pessoas da sociedade civil e que havia ocorrido um empate. Yasmim afirmou que entendia o apontamento de Wagner, mas ressaltou que estavam discutindo sobre o conselho e que todos haviam votado, com 23 votos dos 40 possíveis. No entanto, ela destacou que não havia priorização, e que todos votaram e optaram. Yasmim então passou a palavra para Nivaldo, concluindo sua fala. **Nivaldo Jorge** colocou uma questão de ordem, explicando que ambos os candidatos eram da sociedade civil e que a sociedade civil precisava entender de uma vez por todas o que é a democracia. Ele destacou que o colegiado era formado por 40 membros, e todos os titulares tinham direito a voto. Ressaltou que a posição de Yasmim era dela e, como ambos os candidatos eram da sociedade civil, a posição da sociedade civil, que tanto se fala em termos de democracia, poderia estar quebrando a própria democracia. Segundo Nivaldo, a democracia é

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

representada por "50 mais 1" em qualquer parte do mundo. Ele comparou a situação ao conflito entre o Brasil e a Venezuela, onde o presidente brasileiro não estava se dando bem ao tentar confrontar o país vizinho. Nivaldo reforçou que "50 mais 1" era a essência da democracia e, como havia ocorrido um empate, Yasmim, como presidente, tinha o voto de Minerva. Ele concluiu que Yasmim deveria votar com sua consciência e responsabilidade, e que era isso que queria deixar claro. **Rafael Farias** expressou que se sentia muito constrangido com algumas falas, pois, sinceramente, ele se sentia contemplado com o voto da companhia, mesmo com o empate. Ele afirmou que o Maestro Adailton representava a cultura de Pernambuco como um todo e que a situação parecia estar se transformando em uma questão de rivalidade, em vez de uma competição saudável. Rafael destacou que não estava ali para rivalizar ou brigar com nenhum companheiro, e que não tinha vaidade em relação a cargos. Ele afirmou que, se tivesse que ser o presidente do conselho por decisão da maioria, ele aceitaria, mas, se não fosse para ser, seguiria trabalhando pelo Estado de Pernambuco, que era o mais importante. Rafael mencionou que, embora fosse o diretor de Cultura de Arcoverde, sabia que ninguém era dono de cargos, que eram ocupados temporariamente, e que, em dezembro, deixaria o posto. Ele pediu que Yasmim se sentisse à vontade para proferir seu voto e enfatizou que esse debate e as várias contagens de votos realizadas não deveriam ter acontecido, pois o processo já estava completamente equivocado. Ele finalizou agradecendo. **Yasmim Neves** explicou que reiniciou a votação porque alguns conselheiros haviam dito que não estavam ouvindo e pediram para repetir, como sempre faziam quando havia dúvidas em relação à quantidade de votos e à votação. Ela afirmou que não queria que houvesse mais desgaste e que estava disposta a escutar os conselheiros. Se necessário, para evitar uma decisão precipitada, sugeriu que realizassem outra votação, sem problemas. Yasmim destacou que repetiu o processo porque três conselheiros se manifestaram, seguindo o mesmo procedimento que ocorreu com o senhor Roberto Gercino, que votou no chat e não teve seu voto contabilizado. Infelizmente, devido a problemas de internet naquele dia, Yasmim mencionou a possibilidade de refazer a votação, caso necessário. **Carlos Amorim** iniciou mencionando que, para ele, tanto fazia se Rafael ou o Maestro Adailton fosse escolhido, pois o que ele realmente desejava era uma pessoa que agregasse ao grupo. Sentia-se cansado e queria focar na discussão de política cultural. Embora conhecesse a história de Adailton, deixou claro que não era amigo pessoal dele, não frequentavam a casa um do outro, mas apreciava os posicionamentos do Maestro. Durante a reunião, Carlos notou que, enquanto estava na sala, enfrentou problemas técnicos, com o microfone e todos os painéis desaparecendo, o que ele comparou a uma situação em que um avião poderia ter caído. Diante disso, ele questionou se o Mestre, que havia votado por último, estava presente no início da reunião quando a chamada foi feita. Essa dúvida surgiu porque, se o Mestre estava presente e havia enfrentado problemas técnicos na

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

plataforma, como muitas vezes acontecia, seria injusto que ele não pudesse votar. Carlos concluiu que, se o Mestre estava presente na primeira chamada, era justo que ele pudesse votar, e considerava que essa mesma lógica deveria ser aplicada também na segunda chamada. **Yasmim Neves** informou que, de acordo com o que Amanda lhe havia passado, o Mestre não estava presente na reunião. Ela acrescentou que estava apenas repassando essa informação a Carlos e pediu para que Amanda confirmasse. **Wagner Egito** explicou que não estava fazendo defesa, mas apenas colocando informações. Ele abordou a questão levantada por Carlos e Amanda, esclarecendo que a primeira chamada da reunião serve para verificar o quórum e a presença. A partir desse momento, os conselheiros podem continuar entrando na reunião. Wagner lembrou que já houve reuniões em que, embora o quórum inicial fosse alcançado, ao votar, foi constatado que não havia mais quórum, resultando na impossibilidade de continuar com a votação, e a reunião foi encerrada por falta de quórum. Ele destacou que a reunião é dinâmica e que, após a chamada para verificar o quórum, nada impede que conselheiros entrem, acompanhem e votem. Wagner também mencionou as dificuldades de conexão enfrentadas por Roberto Gercino e outras dificuldades enfrentadas por algumas pessoas nas três votações iniciais, que levaram a votos posteriores. Agradeceu ao final de sua explanação. **Rafael Farias** expressou sua expectativa de que, em um processo democrático, todas as vozes possam ser consideradas, incluindo a do Mestre. Ele considerou irreal que a vontade de um conselheiro mais experiente não fosse levada em conta. Rafael sugeriu que a votação fosse refeita, pois o Mestre havia tentado participar e expressar sua opinião durante a votação, inclusive colocando mensagens no chat e tentando entrar na sala. Ele lembrou que o processo já havia sido feito em duas rodadas iniciais e que, agora que todos estavam presentes na sala, não havia problema em refazê-lo. Rafael enfatizou a importância de unir o conselho e expressou seu constrangimento, afirmando que não buscou defender sua trajetória pessoal nem pediu votos. Ele pediu para que, se o problema fosse a consideração do voto do conselheiro, o voto de Minerva de Yasmim fosse utilizado para resolver a questão, ressaltando que não havia como desconsiderar a palavra do Mestre. **Elimar Pereira** expressou que o Mestre, infelizmente, não estava sendo devidamente considerado, apesar de sua longa trajetória. Ele mencionou que a situação parecia estar causando confusão no conselho, sem respeitar os mestres envolvidos. Elimar ressaltou que a intenção parecia ser desestabilizar o conselho, especialmente em questões importantes como o recurso do governo federal, que deveria beneficiar a sociedade civil. Ele criticou a prática de chantagens e a falta de progresso na implementação dos recursos, destacando que isso criava conflitos desnecessários entre a sociedade civil e o governo. Elimar pediu desculpas aos candidatos, esclarecendo que o problema não estava relacionado a eles, mas sim ao processo e à situação enfrentada pelo Mestre. **Yasmim Neves** expressou surpresa e desapontamento com o tipo de fala que estava sendo trazida, especialmente

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

ao mencionar a trajetória do Mestre como se houvesse algum tipo de manipulação envolvida. Ela ressaltou que o conceito de manipulação ia além do tempo e das dificuldades enfrentadas para avançar. Em nenhum momento, foi dito que o Mestre não poderia falar; ele não estava sendo desrespeitado e não havia restrição à sua fala. Yasmim explicou que foram apenas apresentados os apontamentos que surgiram, e que o chat foi verificado conforme solicitado. Ela reafirmou que não estava desconsiderando a trajetória de ninguém, nem dos candidatos, nem dos presentes, e que respeitava a fala de todos. Em resposta a Elimar, Yasmim pediu que não se interpretasse como uma manobra para desestabilizar o conselho. Ela enfatizou que o conselho estava discutindo em conjunto, com conselheiros governamentais e da sociedade civil, e que a decisão caberia ao plenário. Yasmim pediu para que o processo seguisse com coerência e responsabilidade, sem cair na politicagem. **Marcelo de Ogum** levantou uma questão de ordem e fez uma pergunta sobre os dois candidatos. Ele queria saber se estavam pensando em focar na cultura e não em politicagem dentro do conselho, que deveria ser livre de partidatismo. Marcelo expressou sua frustração com o fato de que o conselho parecia estar sendo usado para discutir questões partidárias em vez de políticas públicas, e afirmou que isso era inaceitável. Ele questionou se havia a possibilidade de um dos candidatos abrir mão da candidatura para o outro, visando um foco mais sério na cultura. Marcelo observou que ninguém estava ganhando dinheiro com isso e que parecia mais uma competição do que um processo para promover a cultura. Ele pediu que os candidatos considerassem se estavam realmente pensando na cultura e não apenas em disputas partidárias, e sugeriu que o conselho poderia seguir adiante com um foco renovado na cultura, em vez de continuar com o processo de vaivém e questões de ordem. **Yasmim Neves** expressou que, com base na maioria, a decisão era para que a votação prosseguisse. No entanto, Rafael havia levantado a questão da votação, e alguns conselheiros estavam pedindo uma nova votação. Yasmim trouxe a questão para o plenário decidir se deveriam continuar ou não. Ela destacou que, independentemente de quem assumisse a presidência, o importante era ter pessoas responsáveis que lutassem pela cultura, valorizando a cultura pernambucana. Yasmim pediu desculpas pela reunião cansativa e mencionou que o processo de eleição estava estagnado, o que dependia da forma como o conselho estava sendo tratado. Ela afirmou que o problema não estava na condução, mas na maneira como estavam lidando com o conselho. Diante disso, Yasmim sugeriu que fosse feita uma segunda votação. Pediu que não interrompessem sua fala e solicitou que levantassem as mãos, pois estava muito esgotada. Ela anunciou que, devido à falta de condições, iria renunciar e outra pessoa assumiria o conselho. **Amanda Carneiro** propôs que, para clareza, realizassem a votação com todos levantando as mãos. Ela pediu que todos levantassem as mãos para indicar se eram contra a realização de uma nova votação. Amanda sugeriu que, em vez de fazer a contagem manual, simplificassem o processo. Durante a discussão, Wagner interrompeu

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

e tentou conduzir a mesa, o que gerou atrito. Os conselheiros pediram que Wagner deixasse a condução para a mesa e criticaram sua atitude, sugerindo que cortassem seu próprio microfone, se não concordasse. **Yasmim Neves** pediu licença e iniciou a votação novamente, solicitando que todos os conselheiros manifestassem sua opinião. Ela explicou que precisavam votar para decidir se realizariam uma nova eleição. Reforçou que a votação era simples e pediu que os conselheiros titulares que fossem a favor da nova votação levantassem a mão. Com 18 votos a favor, uma nova votação foi aprovada pelo plenário. Dando continuidade, Yasmim anunciou que refariam a eleição para a presidência. Pediu que, por ordem alfabética, aqueles que votassem a favor de Maestro Adailton como presidente levantassem a mão. Ela começou a contabilizar os votos, mas algum conselheiro teve dificuldades técnicas e precisou repetir o processo. Após contar novamente, Yasmim listou os votos a favor de Maestro Adailton. Em seguida, pediu que os conselheiros que fossem a favor de Rafael Farias como presidente levantassem a mão. Contabilizou os votos e pediu que alguns conselheiros abaixassem suas mãos, desconsiderando as abstenções de Cleonice e Bárbara. Após contar os votos, **Rafael Farias foi eleito com 11 votos a favor, contra 10 para Maestro Adailton.** Yasmim parabenizou Rafael Farias pela eleição e desejou-lhe paciência e força. Anunciou a necessidade de marcar uma reunião para discutir e passar todas as informações e decisões tomadas até o momento. **Maestro Adailton**, em primeiro lugar, expressou seu agradecimento às pessoas que confiaram nele durante o processo, que considerou árduo e cansativo. mencionou que houve pessoas que, apesar de não compreenderem a situação, atrapalharam o andamento do conselho. Ele reconheceu que essa situação não se resolveria imediatamente e parabenizou o colega Rafael. Destacou que a cultura merecia respeito e enfatizou a necessidade de avançar com as políticas públicas culturais do Estado. Concluiu agradecendo mais uma vez a todos. **Rafael Farias** começou dizendo que não havia rivalidade e que estava ali para servir ao conselho e aos seus companheiros. Ele expressou o desejo de apaziguar a situação e afirmou ter uma boa interlocução com todos. Rafael ressaltou que a votação refletia a opinião da maioria sobre quem deveria ocupar o cargo naquele momento. Ele se colocou à disposição da classe artística de Pernambuco, destacando sua satisfação por representar a voz do Sertão, mesmo sabendo que o período seria curto. Enfatizou a importância de tentar construir e discutir política cultural, mencionando que o conselho havia enfrentado dificuldades. Concluiu agradecendo a todos. **Yasmim Neves** agradeceu a Rafael e ao Maestro Adailton, enfatizando a importância de valorizar a cultura pernambucana, embora reconhecesse que o processo era complicado e envolvia interesses partidários. Ela reafirmou que, ao passar a cadeira para Rafael, sentiria alegria, pois confiava em sua responsabilidade e na capacidade de todos os presentes. Yasmim anunciou que, enquanto Secretária Executiva, deixaria o conselho e que a Secretaria de Cultura do Estado designaria um novo representante para dar continuidade

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

ao trabalho. Ela expressou que, independentemente do conselho ou do trabalho, o ambiente atual não estava sendo benéfico para ela. Yasmim informou que a secretária indicaria outra pessoa da Secult para assumir a frente do conselho e afirmou estar à disposição para todos os conselhos e fazedores de cultura. Ela destacou que, apesar de suas dificuldades, continuava comprometida com a cultura pernambucana, dizendo que seu amor pela cultura era prioridade. Yasmim reiterou que, como mencionara anteriormente, estava enfrentando grande dificuldade ao liderar o conselho. Ela comentou que, além das ações físicas, a violência incluía também o ambiente e as situações que ocorreram. Desejou que o conselho seguisse em frente e que a cultura pernambucana fosse colocada em primeiro plano, esperando que todos continuassem trabalhando por ela. **Rafael Farias** começou expressando seu respeito por Yasmim, destacando sua importância como mulher preta e amante da cultura popular. Ele pediu que ela reconsiderasse sua decisão, argumentando que sua presença seria crucial para apaziguar a situação e avançar nas discussões. Rafael reconheceu a força e o posicionamento de Yasmim, mencionando que sua posição na Secult foi conquistada em parte por sua determinação. Ele destacou que, apesar das dificuldades, Yasmim deveria refletir sobre seu papel, pois sua presença e contribuição eram valiosas para a cultura do Estado de Pernambuco. Rafael fez referência a uma conversa anterior, lembrando que Yasmim era admirada por pessoas de Itaíba, no Agreste, e que sua ausência no conselho poderia impactar negativamente as discussões sobre políticas culturais. Rafael expressou o desejo de que sua presidência no conselho fosse um período de apaziguamento e avanço nas pautas importantes. Ele ressaltou a importância da democracia, apesar de suas dificuldades, e afirmou que o melhor seria trabalhar juntos para conduzir o conselho da melhor forma possível. Rafael enfatizou que precisava de pessoas como Yasmim no conselho e expressou seu carinho e apoio, desejando poder estar presente para lhe dar um abraço. Ele concluiu dizendo que, embora Yasmim não tenha votado em seu favor, continuariam trabalhando juntos. **Yasmim Neves** agradeceu a Rafael, reconhecendo o carinho que ele tinha por ela e expressando que também nutria um grande afeto por ele. Ela afirmou ter certeza de que Rafael continuaria a trabalhar em prol da cultura, independentemente de estar no conselho ou fora dele. No entanto, Yasmim afirmou que, para ela, continuar não era mais viável. Ela mencionou que, normalmente, não chora, mas que a situação a estava levando a uma grande evolução emocional. Yasmim explicou que era mais fácil chorar para expressar o que estava sentindo do que continuar sofrendo as diversas formas de violência que havia enfrentado ao longo do tempo. **Maria da Conceição** expressou sua gratidão pelo período em que Yasmim e Amanda conduziram o conselho. Ela destacou a elegância e a postura respeitosa de ambas, especialmente considerando as dificuldades enfrentadas. Maria reconheceu que, como mulheres negras e de origem popular, elas enfrentaram desafios adicionais, como a falta de respeito e a interrupção constante por

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

parte de homens brancos. Ela elogiou a educação e paciência demonstradas por Yasmim e Amanda, apesar das dificuldades, e apontou que, em outras circunstâncias, outras pessoas poderiam ter tido menos paciência. Maria também fez um apelo para que os fazedores de cultura se unissem mais, para que as pautas avançassem de maneira mais eficiente, em vez de serem atrasadas por disputas internas. Maria mencionou que, embora houvesse um desejo de nova votação, havia incertezas e hesitações em relação a ela. Ela elogiou o trabalho de Yasmim e Amanda na condução do ambiente político interno e destacou que, apesar de alguns atrasos, especialmente em relação à Lei Paulo Gustavo, o trato com os conselheiros foi digno de reconhecimento. Ela concluiu parabenizando ambas e agradecendo aos companheiros. **Yasmim Neves** continuou com as atualizações sobre a **LPG** até a presente data. Ela explicou que, no momento, a equipe estava na fase de validação e construção do documento para o chamamento do resultado dos novos suplentes. Ela pediu desculpas pela confusão anterior e esclareceu que, dos 537 suplentes chamados, 458 haviam enviado a documentação, enquanto 79 não o fizeram. Esses 79 seriam incluídos em uma etapa futura assim que a etapa atual fosse concluída. Yasmim informou que todos os pagamentos referentes aos 458 suplentes já estavam sendo realizados. O valor total pago até o momento na LPG era de 93 milhões de reais, incluindo o primeiro lote de suplentes, salvaguarda, e os demais lotes de suplentes dos editais. Ela anunciou que, no dia 25/07, a relação dos 458 habilitados e dos 79 desclassificados seria divulgada. Essa informação já estava disponível, pois o documento estava pronto. Os 458 habilitados totalizavam um montante de 11 milhões de reais. Alguns proponentes ainda não haviam recebido recursos devido a problemas com as contas, que estavam sendo retificados. Yasmim esperava concluir esses pagamentos e começar a publicar os recibos assim que fossem devolvidos. A partir do dia 5 de agosto, Yasmim planejava informar a Amanda sobre os processos em andamento. Ela mencionou que esse seria o último momento da LPG para a conclusão dos 79 suplentes, que haviam sido desclassificados por não enviar a documentação. Ela também ofereceu informações detalhadas sobre os 79 desclassificados, divididos por editais: 54 do edital de técnicos, 9 de expressões periféricas, 8 do edital de formação, 7 de ações criativas e 1 do desenvolvimento da cadeia produtiva. Com o encerramento dos chamamentos de suplentes, restaria apenas um recurso para a operacionalização, que envolveria a publicação de todos os extratos e documentos exigidos pela administração pública. Após o pagamento dos 11 milhões, os 79 suplentes totalizariam 865 mil reais, marcando o fim da LPG. Yasmim mencionou também que a questão do ranqueamento das inscrições foi realizada conforme o edital, por global e não por categoria. Embora já tivessem respondido a alguns e-mails, ela se disponibilizou para uma reunião para esclarecer qualquer dúvida adicional. A plataforma para receber a documentação dos 79 suplentes seria aberta após a conclusão dos pagamentos dos 458. Sobre o relatório de prestação de contas, Yasmim explicou

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

que ele seria publicado no mapa cultural, mas que, devido à fase de produção da LPG, ainda não estava disponível. A hacklab estava trabalhando na criação de hiperlinks para o relatório, que deveria estar disponível até o fim de julho. Ela também informou que qualquer alteração no plano de trabalho que ultrapassasse 20% do valor total estava sendo analisada pelos coordenadores dos editais para aprovação ou reprovação. Ela concluiu sua fala esclarecendo que o percentual de 20% se referia ao valor global do projeto e não por item específico. **Marcelo de Ogum**, primeiramente, queria dar os parabéns ao novo presidente, Rafael. Ele desejou que Exú abrisse os caminhos cada vez mais para Rafael, reconhecendo que ele era um guerreiro como todos ali. Marcelo também disse que iria fazer as palavras de Rafael as suas, expressando que a saída de Yasmim do conselho era uma grande perda. Ele destacou que Yasmim era uma pessoa fácil de lidar e mencionou que ela e Amanda eram figuras importantes, representando a cultura negra e o Candomblé, especialmente após quatro anos sem o ministério da cultura. Marcelo observou que, durante esse período, a religião de matriz africana foi negligenciada, com a predominância de pessoas brancas e evangélicas. Ele enfatizou que Yasmim era uma mulher negra e que isso contrastava com a visão negativa que alguns tinham sobre pessoas de comunidades ou favelas. Marcelo fez um apelo para que Rafael reconsiderasse algumas práticas no conselho, como a questão de ordem, que havia causado problemas no mandato passado. Ele destacou que o apoio à arte e à maioria dos conselheiros estava com Rafael e Amanda, e reiterou que a perda de Yasmim representava uma grande perda para a cultura. Marcelo concluiu com um apelo para que, como Rei Marcelo de Ogum e filho do Candomblé, ele desejasse que Yasmim voltasse à batalha cultural, ressaltando que ninguém poderia derrotar ela ou qualquer pessoa do Candomblé. **Yasmim Neves** respondeu que não estava correndo da batalha porque Ogum também ensinava que a gente tinha que escolher quais batalhas nós íamos enfrentar. A sua batalha era outra. Agradeceu muito pelas palavras e, dando continuidade, passou a palavra para Rafael. **Rafael Farias** gostaria de entender melhor a questão dos suplentes. Não ficou muito claro, por exemplo, por que ele achava que o recurso deveria ser esgotado por inteiro. Se sobrasse dinheiro para contemplar um projeto, deveriam esgotar esse recurso, pois a tendência era que, ao contemplar, sempre houvesse pessoas que não fossem habilitadas. Citou um caso em que um rapaz, que estava viajando, não enviou a documentação a tempo e, ao procurá-lo dois dias depois, não foi possível ajudá-lo, pois o prazo já havia expirado e o técnico não estava habilitado para receber. Rafael acreditava que deveriam esgotar até o último centavo do dinheiro para facilitar para o meio artístico, já que a situação estava difícil para todos e as pessoas estavam precisando de recursos. Ele mencionou que, apesar dos avanços no Pernambuco, ainda haviam lacunas e problemas que esperava discutir no conselho. Ressaltou que o processo da LPG foi muito desgastante e que era importante entender toda a estrutura, especialmente considerando que a PNAB não estava totalmente

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

estruturada para os próximos cinco anos. Comentou que, até o momento, ainda não haviam sido lançados editais e que, mesmo com a proximidade do lançamento, ainda havia a necessidade de operar sem analisar tudo até dezembro. Usou a expressão "orgulho" para descrever o trabalho que estava sendo feito, mas expressou preocupação com a falta de prorrogação até 31 de dezembro para os pagamentos. Rafael pediu que o recurso fosse utilizado até o final e que os pagamentos aos suplentes fossem feitos o quanto antes. Ele sabia que as coisas já estavam encaminhadas e que as TEC estavam praticamente prontas. Reforçou a importância de pagar imediatamente o que fosse necessário para que a classe artística pudesse executar seus projetos, ver dinheiro na rua, ver projetos e brinquedos na rua, pois a cultura popular clamava por esses recursos. **Yasmim Neves** disse que tinha certeza de que, dos 79 que foram desclassificados, todos seriam chamados para o recurso que estava disponível. Explicou que, quanto às publicações, eram obrigados, pelo ministério e pela procuradoria, a publicar o extrato de todas as pessoas contempladas com a LPG, que totalizou 93 milhões com rendimentos de 7 milhões. Agora, chamariam 11 milhões mais 865.000 dos 79 restantes. Assegurou que, se houvesse recurso, a intenção do governo não era devolver nenhum centavo ao ministério, mas sim alocar todo o dinheiro dentro da cadeia produtiva da cultura pernambucana. Explicou que os cálculos acabariam com esses 79 e que, se restasse algum valor, seria aplicado conforme necessário. Yasmim também mencionou que apresentaria ao conselho uma relação completa de todas as inscrições, incluindo marcas, regiões e valores recebidos por cada proponente, para garantir transparência. Sobre o pagamento, informou que, a partir do momento em que os documentos e recibos assinados fossem enviados, os pagamentos seriam feitos. Os pagamentos estariam sendo feitos em lotes de no mínimo 10, começando com os técnicos, pois a contrapartida não precisava de assinatura, apenas do recibo. **Wllyssys Wolfgang** falou para Yasmim que ela deveria receber seu abraço. Ele a respeitava muito como mulher, como presidente e como líder. Esperava que ela reconsiderasse sua decisão, pois era muito importante para o conselho não apenas na gestão, mas também na mediação. Wllyssys se sentiu muito contemplado e respeitado quando Yasmim estava conduzindo, tendo sido dada a oportunidade de falar em vários momentos, enquanto em outros, especialmente em dois momentos críticos, não conseguiu. Ele achava que isso era muito importante e continuava a ser importante. Esperava que ela considerasse isso. De qualquer forma, pediu que ela recebesse seu abraço e voltou com algumas perguntas. Ele mencionou que havia colocado uma pergunta no chat e gostaria de saber a respeito do valor de R\$ 865.000. Perguntava para quais editais e categorias esses valores seriam destinados. A segunda pergunta era sobre o que aconteceria se passassem os 30 dias para a resposta de um plano de alteração e não houvesse resposta; se isso seria automaticamente autorizado. A terceira pergunta envolvia questões técnicas que chegavam até ele, incluindo dúvidas suas e de pessoas da região metropolitana sobre como se inteirar das

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

leis e editais, e como funcionariam os 20% do plano, pois ele não estava conseguindo compreender isso claramente. Finalmente, Wllyssys registrou seu pedido e lembrou que ainda havia projetos e categorias no Sertão que não foram chamados, como o de audiovisual. Ele mencionou que já houve uma reunião sobre isso e pediu que o assunto fosse considerado em próximos sistemas de suplentes, já que este talvez fosse o último momento para que o projeto fosse chamado. Ele ressaltou que o projeto de audiovisual do edital de ações criativas nunca foi chamado, nem na primeira, nem na segunda chamada de suplentes, e nem na chamada atual. Ele queria deixar registrado que havia recebido cobranças sobre isso e essas eram suas questões. **Yasmim Neves** explicou que os 79 suplentes eram provenientes dos mesmos editais e que, pelo valor destinado anteriormente, seriam substituídos pela alteração do plano de trabalho. Ela acreditava que todos receberiam uma resposta dentro dos 30 dias, e esperava que não ocorresse de algum proponente ficar sem resposta. A secretaria daria, então, a aprovação ou a rejeição da alteração solicitada, conforme a análise feita. Yasmim observou que a análise consideraria o que foi indicado pelo proponente durante a realização do projeto, desde que ele tivesse atendido todos os critérios estabelecidos no edital. Ela mencionou que apenas casos onde o que foi apresentado diferisse significativamente do proposto seriam passíveis de reprovação. Todos os proponentes receberiam uma resposta, pois havia uma pessoa responsável por cada edital para tratar disso. Sobre os 20%, Yasmim informou que o ministério havia orientado que a alteração acima de 20% do valor aprovado exigiria uma solicitação de alteração, mas não uma publicação. Ela explicou que a alteração se aplicaria ao valor completo. Yasmim também abordou a questão do edital de audiovisual, explicando que não havia sido contemplado na mesma faixa e pediu desculpas por não ter sido o melhor cenário naquele momento. Ela destacou que a construção para modificar a situação estava em andamento e que era necessário dar continuidade ao trabalho já iniciado. Reafirmou que os 79 suplentes seriam somados conforme os editais que já haviam sido publicados. **Wllyssys Wolfgang** então disse que, embora entendesse o que foi falado sobre a questão da mecânica, gostaria de deixar registrada em ata uma recomendação do Conselheiro do Sertão. Ele sugeriu que a equipe observasse mais uma vez o chamamento dos próximos suplentes, especialmente em relação à categoria que não havia sido chamada. Wllyssys mencionou que, ao oferecer um pagamento dessa forma, parecia que a categoria específica, que era um álbum visual, não fosse considerada digna, como se não houvesse projetos no Sertão. Ele apontou que, durante todo o processo da LPG, não houve nenhuma contemplação para essa categoria no Sertão, e que isso se refletiu na ausência total de contemplados. Dessa forma, Wllyssys recomendou que se reavaliasse a possibilidade de, dentro do recurso remanescente, chamar ao menos um projeto dessa categoria, já que foram chamadas todas as regiões, menos o Sertão. Ele enfatizou que isso incluiu até a região metropolitana mais de uma vez, além de outras regiões como Agreste e Zona da Mata,

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

mas não o Sertão. Wllyssys pediu que essa recomendação fosse registrada. **Yasmim Neves** disse que entendia, mas explicou que a escrita do edital, que focava na regionalização em relação ao valor global, não garantia que todas as linguagens fossem contempladas em todas as categorias e regiões, incluindo todas as macrorregiões. Ela mencionou que já estava conversando com o ministério para obter orientações sobre como melhorar isso. Yasmim comentou que havia proposto a Wllyssys a ideia de marcar uma reunião com o Mapa Cultural para entender melhor como poderiam aprimorar o processo. Ela anotou a recomendação e afirmou que conversaria com a gestão sobre o assunto. Explicou que, seguindo o caminho do processo global, não seria possível garantir todas as categorias enquanto selecionadas, já que a abordagem foi mais ampla. Yasmim assegurou que a recomendação de Wllyssys estava anotada e que dialogariam para melhorar a situação, especialmente para o Sertão e o Agreste, não se limitando apenas à região metropolitana. Adicionalmente, mencionou que estavam modificando o processo de remanejamento das vagas para a PNAB, buscando ajustar a regionalização para alcançar melhores resultados. Reconheceu que o caminho adotado na LPG não foi o ideal, mas que estavam trabalhando para construir e aprimorar o processo. **Wllyssys Wolfgang** comentou que estava aguardando a reunião, que era retroativa e, portanto, não valeria após a saída de Yasmim. Ele também mencionou as reuniões descentralizadas e expressou o desejo de que Yasmim e todos os demais participassem, inclusive em Petrolina. Wllyssys acrescentou que queria abordar um aspecto rapidamente com Nataly, que havia levantado uma questão. Durante o processo da LPG e da PNAB, ele e outros haviam discutido e orientado a Secult a manter o percentual dentro das categorias e utilizar o valor percentual dos recursos. Isso foi destacado na apresentação do PAAR, com a importância de garantir que cada categoria tivesse um número adequado de contemplados. A preocupação era evitar situações como a mencionada por Nataly, onde a quantidade esperada para o Sertão e a região metropolitana não correspondeu às categorias e percentuais de recursos disponibilizados. Ele explicou que, ao optar por um cálculo global, alguns editais acabaram desproporcionais entre as regiões. Wllyssys ressaltou que isso poderia ser corrigido na PNAB, respeitando as diretrizes e percentuais dentro de cada categoria. Se não fosse feito, haveria uma nova onda de descontentamento e reclamações, uma vez que não se conseguiria mensurar e visualizar quantos projetos seriam aprovados em cada categoria. **Yasmim Neves** afirmou que entendia realmente a situação, mas destacou que, ao optar pelo valor global, algumas linguagens não foram totalmente contempladas na região metropolitana, pois seguiram o caminho da regionalização do valor total. Ela ressaltou que estavam ouvindo e que estavam ali para melhorar e aprender com os erros, buscando ser mais assertivos nas construções dos editais. Yasmim assegurou que, independente de sua saída, ela continuaria a trabalhar como secretária executiva e membro da Secult para ajudar a construir e aprimorar as políticas

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

públicas do estado, e agradeceu. Ela informou que, embora o ponto 3 tivesse sido trazido por Júnior Afro, a conversa sobre esse ponto foi repassada para a próxima reunião. Então, passou a palavra para Rafael. **Rafael Farias** apenas queria concluir sua fala. Ele expressou que ficou muito preocupado, pois via a presença de Yasmim como canal de interlocução, especialmente porque a presidente e a secretaria de Cultura do Estado não compareciam às reuniões. Rafael reiterou que achava importante que a secretária estivesse presente, pois Yasmim era muito importante e assertiva em suas falas. Ele pediu que ela reconsiderasse sua decisão, pois a presença dela era crucial para fornecer devolutivas e para evitar o enfraquecimento do conselho. Ele ressaltou que um conselho enfraquecido enfraquece toda a cadeia produtiva e que, apesar das dificuldades, era essencial avançar nas discussões. Rafael sugeriu que, se não fosse possível para Yasmim, pelo menos Ana Paula Jardim poderia ser uma pessoa para dialogar e trazer respostas. Ele afirmou que seria muito difícil entender todo o processo do Estado e como ele chegava à sociedade civil sem uma representação importante da Secretaria de Cultura no conselho. Rafael pediu que Yasmim, com seu jeito às vezes duro, mas também meigo, considerasse essa representação, pois era crucial para que o conselho continuasse a cobrar e obter as respostas necessárias. Ele agradeceu a atenção e reforçou a importância de manter o diálogo e a comunicação. **Yasmim Neves** afirmou que, independentemente de quem estivesse da Secult no conselho, as respostas continuariam chegando. Ela expressou seu desejo de que todos recebessem a devida atenção e respeito, destacando que seu papel, enquanto governo e instituição, era trazer respostas à sociedade, independentemente de quem estivesse presente. Yasmim afirmou que sua decisão estava tomada, agradeceu a todos os companheiros e companheiras pelo apoio durante aqueles meses, e reafirmou seu compromisso com a luta, mencionando que, como filha de Iansã, nada a derrubava, apesar das dificuldades. Ela desejou a Rafael paciência, discernimento e sabedoria, pedindo que ele continuasse firme na luta pela cultura e pelas diversas linguagens, incluindo a quadrilha junina. Yasmim também parabenizou o Maestro Adailton por sua candidatura, destacando que, em algum momento, ganhavam e, em outros, perdiam. Ela expressou confiança de que o conselho se ajustaria e seguiria com seus objetivos. Yasmim informou que marcaria um momento com Rafael e Amanda para passar todas as informações e colocá-lo nos outros grupos, garantindo que Rafael recebesse tudo direitinho para entregar a cadeia bem organizada, conforme o jeito que Yasmim gostava. **Willyssys Wolfgang** afirmou que queria fazer duas perguntas. A primeira era se havia uma previsão de data ou cronograma para a divulgação da tabela de cronograma. A segunda era sobre uma dúvida que lhe havia sido apresentada durante as escutas: no plano anual de aplicação dos recursos, havia uma solicitação para um edital de aquisição de equipamentos, que estava em primeiro lugar, mas não foi incluída no plano anual de aplicação. Ele mencionou que havia uma questão burocrática envolvida e que não soubera responder essa questão quando lhe foi

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

feita. **Yasmim Neves** comentou que, sobre o lançamento, como ela havia dito, a intenção era lançar primeiramente os editais de premiação, depois os de Cultura Viva e, em seguida, os de fomento. Ela mencionou que os editais de premiação já haviam sido lançados em agosto. Yasmim explicou que estavam aguardando o diálogo com a PGE para poder liberar os editais. Ela acrescentou que o edital de aquisição de equipamentos estava em andamento, e que a economia criativa também estava envolvida. Yasmim prometeu reenviar as informações específicas e o valor total aportado, ressaltando que houve algumas diferenças em relação ao último edital, devido a problemas na execução. Ela indicou que, no mês seguinte, o edital de fomento estaria pronto e alinhado com a economia criativa. Yasmim agradeceu a todos e desejou que continuassem lutando pela cultura pernambucana, destacando a importância de manterem-se firmes na força de Exú. Nada, havendo a tratar, a presidente **Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano** agradeceu a presença de todos/as e deu por encerrada a reunião e eu, **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

Amanda Carneiro (**Secretária**)

Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano (**Presidente**)

Augusto Ferrer de Castro Melo

Bárbara Pereira Collier

Nivaldo Jorge da Silva



Secretaria
de Cultura



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Fernando Pereira

Marcelo Alexandre Balbino dos Santos

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Joab Henrique da Silva

Severino Carlos Amorim

Rafael Farias Almeida

Alcidésio José de Santa (Mestre Pirulito)

Ana Paula de Santana

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Cleonice Maria dos Santos



Secretaria
de Cultura



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Gilmar Correia da Silva

Maestro Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Willyssys Wolfgang Reis Dias Araújo

Pedro Henrique Soares Ribeiro

Rennan Mendes dos Santos

Lucas Fernando Barbosa Correia



Secretaria
de Cultura



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Elimar Pereira da Silva

Natália Oikawa

Dayvton Diego Almeida

Maria da Conceição Cardoso da Silva

Renato Fonseca

Marcelo Renan Oliveira de Souza

Karla Regina do Monte Oliveira



Secretaria
de Cultura



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Flávia Maria Pessoa Guerra

Francisco de Assis do Nascimento